

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Damos graças a Deus, repartindo entre nós o Pão consagrado, memória viva do Senhor. Que esta comunhão nos firme no caminho da partilha e da consagração ao reino.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – **Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!**

P – Nós te damos graças, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – **Glória a ti, Senhor, graças e louvor!**

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão

que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – **Glória a ti, Senhor, graças e louvor!**

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber o Pão Eucarístico, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – **Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

38. COMUNHÃO

P – “O pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – **Senhor, eu não sou digno(a)...**

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Senhor, tu és pão para a nossa fome. Abençoa a terra e o trabalho de nossas mãos, para que nunca falte pão em todas as mesas, e ajuda-nos a buscar o alimento da comunhão, que leva à vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 64, faixa 33)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / **Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia.** (bis)

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

P – Bendigamos ao Senhor.

T – **Damos graças a Deus.**

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. Hoje, 4 de agosto, memória de São João Maria Vianney, padroeiro dos padres diocesanos.
2. Terça-feira, 6 de agosto, festa da Transfiguração do Senhor.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Jr 28,1-17; Sl 118(119); Mt 14,13-21. 3ª-f.: *Transfiguração do Senhor, festa.* Dn 7,9-10,13-14 ou 2Pd 1,16-19; Sl 96(97); Mc 9,2-10. 4ª-f.: Jr 31, 1-7; Cânt.: Jr 31,10.11-12ab.13; Mt 15,21-28. 5ª-f.: Jr 31,31-34; Sl 50 (51); Mt 16,13-23. 6ª-f.: Na 2,1.3.3,1-3.6-7; Cânt.: Dt 32,35cd-36ab.39abcd.41; Mt 16,24-28. **Sábado:** 2Cor 9,6-10; Sl 111(112); Jo 12,24-26. **Domingo:** 19º Domingo do Tempo Comum – 1Rs 19,4-8; Sl 33(34); Ef 4,30-5,2; Jo 6,41-51.



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquiocesedeGoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br



Você já pensou
no que

DEUS
deseja para sua
VIDA?



Atendimento vocacional: ☎ (62) 99170-9230 🌐 vocacionalgyn



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

18º Domingo do Tempo Comum – Ano B

4 de agosto de 2024 – Ano XLI – Nº 2354



“EU SOU O PÃO DA VIDA”

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(46º Curso: 08.15, p. 10, faixa 2)

1. Entoai ao Senhor novo canto, / pois prodígios foi Ele quem fez. / Sua mão e o seu braço santo / a vitória lhe deram, de vez.

Então, os povos viram o Deus que nos salvou, / por isso, ó terra inteira, cantai louvor a Deus.

2. O Senhor revelou seu auxílio, / sua justiça aos povos mostrou. / Recordou-se de sua bondade, / em favor de seu povo fiel.

3. Celebrai o Senhor com a harpa, / com viola e saltério cantai. / Com tambores, cornetas e flautas / aclamai ao Senhor, Deus e Rei!

4. Batam palmas o mar e os peixes, / o universo e o que ele contém. / Que os rios alegres aclamem / e as montanhas bendigam a Deus.

5. Ante a face de Deus alegrai-vos: / ele vem para nos governar. / Guiará com justiça os povos, / na harmonia e na paz as nações.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre convosco.

T – **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – *Celebrando a Palavra e a partilha do Pão da Vida, somos alimentados e fortalecidos em nossa vocação e missão. Hoje rezamos pelas vocações sacerdotais e pedimos que o Senhor sustente nossos padres na sua vocação.*

4. ATO PENITENCIAL

P – De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 60, faixa 30)

P – Tende compaixão de nós, Senhor.

T – **Porque somos pecadores.**

P – Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T – **E dai-nos a vossa salvação.**

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – **Amém.**

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – **Senhor, tende piedade de nós.**

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – **Cristo, tende piedade de nós.**

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – **Senhor, tende piedade de nós.**

5. HINO DE LOUVOR

(45º Curso: 08.14, p. 48, faixa 25)

Glória, glória a Deus nas alturas / e paz na terra aos homens por ele amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Assisti, Senhor, os vossos fiéis e cumulai com vossa inesgotável bondade, aqueles que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação e conservando-a renovada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – *A Palavra de Deus é também um alimento que nos fortalece na fé. Escutemos atentamente.*

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Êxodo (16,2-4.12-15) – Naqueles dias, 2ª comunidade dos filhos de Israel pôs-se a murmurar contra Moisés e Aarão, no deserto, dizendo: 3ª “Quem dera que tivéssemos morrido pela mão do Senhor no Egito, quando nos sentávamos junto às panelas de carne e comíamos pão com fartura! Por que nos trouxestes a este deserto para matar de fome a toda esta gente?”

4ª “O Senhor disse a Moisés: “Eis que farei chover para vós o pão do céu. O povo sairá diariamente e só recolherá a porção de cada dia a fim de que eu o ponha à prova, para ver se anda ou não na minha lei. 12ª “Eu ouvi as murmurações dos filhos de Israel. Dize-lhes pois: ‘Ao anoitecer, comereis carne, e pela manhã vos fartareis de pão. Assim sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus’”.

13ª Com efeito, à tarde, veio um bando de codornizes e cobriu o acampamento; e, pela manhã, formou-se uma camada de orvalho ao redor do acampamento. 14ª Quando se evaporou o orvalho que caíra, apareceu na superfície do deserto uma coisa miúda, em forma de grãos, fina como geada sobre a terra.

15ª Vendo aquilo, os filhos de Israel disseram entre si: “Que é isto?” Porque não sabiam o que era. Moisés respondeu-lhes: “Isto é o pão que o Senhor vos deu como alimento”.

– *Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.*

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 77 (78)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 40)

O Senhor deu a comer o pão do céu. / O Senhor deu a comer o pão do céu.

3ª Tudo aquilo que ouvimos e aprendemos, / e transmitiram para nós os nossos pais, / 4ª não haveremos de ocultar a nossos filhos, mas à nova geração nós contaremos: / 5ª as grandezas do Senhor e seu poder.

23ª Ordenou, então às nuvens lá dos céus, / e as comportas das alturas fez abrir; / 24ª fez chover-lhes o maná e alimentou-os, / e lhes deu para comer o pão do céu.

25ª O homem se nutriu do pão dos anjos, / e mandou-lhes alimento em abundância; / 54ª conduziu-os para a Terra Prometida, / para o Monte que seu braço conquistou.

(Tempo de silêncio)

